



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
CASA CIVIL
ANEXO III

**FORMULÁRIO PARA INDICAÇÃO DE EMENDAS PARA FORMALIZAÇÃO DE
PROJETOS/PARCELIAS/ OBRAS, ZELADORIA, EQUIPAMENTOS E
INFRAESTRUTURA DE EVENTOS**

1 - IDENTIFICAÇÃO DO VEREADOR

Nome do Vereador autor da emenda:	Janaina Paschoal
--------------------------------------	------------------

2 – ÓRGÃO EXECUTOR, OBJETO, DOTAÇÃO OFERECIDA E VALOR (R\$)

Órgão executor:	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC
Objeto a ser realizado:	Projeto Sorriso Pleno
Dotação oferecida:	11.60.04.122.3024.2239.33903900.00.1.500.9001.0
Valor oferecido:	R\$ 103.631,29 (cem mil reais)

3 - DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Razão Social:	Instituto Sorrir para Vida
Endereço:	Rua Ferreira de Araújo, 957
Bairro:	Pinheiros
CEP:	05428-002
Cidade/UF:	São Paulo-SP
Telefone:	11 3085-1255
CNPJ:	09.665.394/0001-71
Site Oficial:	www.sorrirparavida.org.br
Email Corporativo:	danielle@sorrirparavida.org.br

4 - DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome:	Marisa Helena de Carvalho
CPF:	127.556.768-17
Telefone:	11 3085-1255
Celular:	11 96500-6220
E-mail:	contato@sorrirparavida.org.br

5 - OBJETIVO DA AÇÃO PROPOSTA, JUSTIFICATIVAS E METAS

Período de realização	Data de início: 01 de novembro de 2025
	Data de término: 31 de outubro de 2026
Objetivo geral	Ofertar atendimento clínico odontológico especializado para pessoas idosas, ou seja, com idade igual ou superior a 60 anos, em tratamento oncológico na rede SUS, em situação de vulnerabilidade social.
Justificativa	<p>A odontologia é de extrema importância para idosos em tratamento oncológico, visto que esse período delicado envolve desafios específicos relacionados à saúde bucal. Em primeiro lugar, pacientes submetidos a tratamentos como quimioterapia e radioterapia são mais propensos a desenvolver efeitos colaterais que podem impactar negativamente a boca, como mucosite oral, infecções e sangramentos. Nesse contexto, a odontologia desempenha um papel vital na prevenção e gestão dessas complicações.</p> <p>Além disso, manter uma boa saúde bucal contribui significativamente para a qualidade de vida dos pacientes em tratamento oncológico. Isso permite uma alimentação adequada, minimizando os efeitos negativos na nutrição causados pelos tratamentos. A prevenção de infecções bucais também é fundamental, especialmente considerando a imunocomprometição decorrente do tratamento oncológico.</p> <p>A odontologia também desempenha um papel essencial no manejo da xerostomia, ou boca seca, comum em pacientes oncológicos devido à redução da produção de saliva. Estratégias específicas, como o uso de produtos apropriados e orientações sobre cuidados bucais, podem ser oferecidas para lidar com esse desconforto.</p> <p>A avaliação e adaptação de próteses dentárias são aspectos importantes da atenção odontológica, considerando possíveis mudanças na estrutura bucal dos pacientes em tratamento oncológico. Além disso, a odontologia contribui para o alívio de dor e desconforto bucais, proporcionando intervenções necessárias para melhorar o bem-estar geral dos pacientes.</p> <p>Além de cuidados físicos, a odontologia oferece suporte psicológico, permitindo que os pacientes mantenham uma sensação de controle sobre sua saúde bucal em meio aos desafios mais amplos do tratamento contra o câncer. O monitoramento contínuo de efeitos colaterais bucais também é realizado pelos profissionais de odontologia, permitindo ajustes no tratamento odontológico conforme necessário ao longo do processo de tratamento oncológico.</p> <p>Em resumo, a odontologia desempenha um papel integral no cuidado</p>



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
CASA CIVIL

abrangente de pacientes idosos em tratamento oncológico, contribuindo não apenas para a saúde bucal, mas também para a qualidade de vida e bem-estar emocional durante esse desafiador processo de tratamento.

Por muitos anos a odontologia se preocupou com o diagnóstico e tratamento de lesões em cavidade oral decorrentes de cânceres em região de cabeça e pescoço. No entanto, os avanços na medicina têm levado ao aumento de expectativa de vida de desses pacientes, bem como ao aumento de lesões em cavidade oral relacionadas a efeitos adversos de diversas medicações e terapias relacionados ao tratamento, também, de cânceres distantes da cavidade oral.

Assim, é visível o aumento da demanda por atendimento odontológico especializado para pacientes oncológicos, independente da localidade primária do tumor, que apresenta uma gama de reações adversas reversíveis e irreversíveis das quais os Cirurgiões-dentistas (CDs) de poucas décadas atrás não tinham sequer conhecimento. Assim, a gama de tratamentos oferecidos pelos CDs à essa classe de pacientes, que antes normalmente se limitava ao preparo de boca pré-cirúrgico e ao controle de focos infecciosos, passou a demandar novas condutas clínicas de diagnóstico, prevenção e tratamento.

Além dos tratamentos clássicos geralmente oferecidos a esses pacientes, entre os principais tratamentos instituídos nas últimas décadas está o uso das terapias fotônicas com lasers de baixa potência. O uso das Terapias Fotônicas (TFs) para tratamento e prevenção de lesões de mucosite oral nesses pacientes já não é uma novidade, sendo inclusive um dos 13 tratamentos recomendados no guideline oficial para o manejo da mucosite secundária ao tratamento do câncer, desenvolvido pela Multinational Association of Supportive Care in Cancer (MASCC) e a International Society for Oral Oncology (ISOO) (Lalla et al., 2014; Elad, 2020; Elad et al., 2020). A mucosite é uma complicação comum do tratamento oncológico, sendo caracterizada por eritema e ulceração da mucosa do trato gastrointestinal. Ocorre em cerca de 20-40% dos pacientes em quimioterapia, 80% dos pacientes em condicionamento para transplante de células-tronco hematopoiéticas e em quase 100% dos pacientes em radioterapia de cabeça e pescoço (dados da MASCC e ISOO em 2018/2020).

O acometimento oral causa dor e consequente dificuldade para deglutir, podendo levar à necessidade de nutrição enteral ou parenteral, ao aumento do uso de opioides e até à interrupção do tratamento quimioterápico ou radioterápico. Além disso, associada à imunossupressão, a mucosite oral também pode favorecer a ocorrência de bacteremia e resultar em maior tempo de hospitalização e em maior taxa de mortalidade.

Assim, o uso das terapias fotônicas vem sendo oferecido por hospitais escola e particulares no Brasil como complementação aos protocolos de manejo da mucosite, onde, além de seus benefícios clínicos



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
CASA CIVIL

	<p>relacionados às lesões, também já demonstrou sua importância na melhoria da qualidade de vida e redução de gastos hospitalares dos pacientes oncológicos que o recebem (Bezinelli, 2010; de Paula et al., 2011), inclusive sendo recentemente incluído na tabela de procedimentos do SUS.</p>
Metas e resultados	<p>METAS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Atender 110 pacientes em tratamento oncológico na rede SUS e em situação de vulnerabilidade social.2. Realizar 1.715 procedimentos de laserterapia, contribuindo para a redução de dor, inflamações e lesões bucais associadas ao tratamento de câncer.3. Executar 170 procedimentos de endodontia e/ou restauração, promovendo a preservação e reabilitação da saúde bucal dos pacientes.4. Realizar 170 procedimentos de profilaxia e/ou orientação de higiene oral, com foco na prevenção de doenças bucais e na promoção da autonomia dos pacientes quanto aos cuidados com a higiene oral. <p>RESULTADOS ESPERADOS</p> <ul style="list-style-type: none">❖ 110 pacientes idosos em situação de vulnerabilidade atendidos com cuidado odontológico especializado, humanizado e contínuo ao longo de 12 meses.❖ 1.715 sessões de laserterapia concluídas, com impacto direto na melhoria do conforto, na redução da dor e na diminuição de complicações decorrentes do tratamento oncológico.❖ 170 intervenções restauradoras e/ou endodônticas realizadas, reduzindo focos de infecção e promovendo saúde, funcionalidade e bem-estar bucal.❖ 170 sessões de profilaxia e educação em saúde bucal, favorecendo a prevenção de novas lesões e o fortalecimento do autocuidado.❖ Ampliação significativa do impacto social do projeto, com contribuição direta para a melhoria da qualidade de vida, dignidade e bem-estar dos pacientes atendidos ao longo do período estendido.



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
CASA CIVIL

6 - PÚBLICO-ALVO

Pessoas idosas, ou seja, com idade igual ou superior a 60 anos, em tratamento oncológico na rede SUS, em situação de vulnerabilidade social.

7 - CUSTO GLOBAL E CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO PROPOSTO

Valores em R\$

PERÍODO	PREFEITURA	PROPONENTE	OUTROS	TOTAL
MÊS 1	R\$ 5.940,69			R\$ 5.940,69
MÊS 2	R\$ 5.940,69			R\$ 5.940,69
MÊS 3	R\$ 5.940,69			R\$ 5.940,69
MÊS 4	R\$ 10.405,38			R\$ 10.405,38
MÊS 5	R\$ 8.905,38			R\$ 8.905,38
MÊS 6	R\$ 10.405,38			R\$ 10.405,38
MÊS 7	R\$ 8.905,38			R\$ 8.905,38
MÊS 8	R\$ 10.405,38			R\$ 10.405,38
MÊS 9	R\$ 8.905,39			R\$ 8.905,39
MÊS 10	R\$ 10.405,39			R\$ 10.405,39
MÊS 11	R\$ 8.735,39			R\$ 8.735,39
MÊS 12	R\$ 8.736,15			R\$ 8.736,15
TOTAL	R\$ 103.631,29			R\$ 103.631,29

8- PLANO DE APLICAÇÃO

ITEM	PREFEITURA	PROPONENTE	OUTROS	TOTAL
1 - Recursos humanos	R\$ 71.450,28			R\$ 71.450,28
2 - Material de consumo	R\$ 25.100,76			R\$ 25.100,76
3 - Equipamentos				
4 - Outros	R\$ 7.080,25			R\$ 7.080,25
TOTAL	R\$ 103.631,29			R\$ 103.631,29

09 – LOCAL E DATA

Instituto Sorrir para Vida
Rua Ferreira de Araújo, 957 - Pinheiros
São Paulo - SP
Início 05/08/2025



**CIDADE DE
SÃO PAULO**
CASA CIVIL

Término 05/03/2026

10- INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

São Paulo, 19 de janeiro de 2026.

JANAINA PASCHOAL
VEREADORA